

VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE

Dengue

Histórico

TRABALHO REALIZADO PELA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA DENGUE

A Superintendência de Vigilância em Saúde realiza através do setor da Dengue o monitoramento permanente em 24 bairros da cidade, controlando assim a entrada do vetor transmissor da Dengue *Aedes aegypti*. Estão instaladas na cidade 325 Armadilhas (PAR) que são vistoriadas semanalmente e mais 302 (PEs) Pontos Estratégicos que são visitados quinzenalmente.

PAR (pesquisa em Armadilha)-são depósitos com água estrategicamente colocados em localidades negativas para o *Aedes aegypti*, com o objetivo de atrair a fêmea do vetor para postura dos ovos.

PE (Ponto Estratégico)-é o local onde há grande concentração de depósitos preferenciais para a desova do *Aedes aegypti*, ou seja, local especialmente vulnerável a introdução do vetor. Exemplo de imóveis: cemitério, ferro velho, transportadora, rodoviária, posto de gasolina etc.

Entre outros trabalhos realizados pelo setor da dengue temos: Levantamento de Índices (LI) que faz a pesquisa larvária, para conhecer o grau de infestação, dispersão e densidade pelo mosquito *Aedes*. Exemplo: visita realizada pelos agentes de saúde pública nas residências e estabelecimentos de determinado bairro.

Em caso de dengue ou suspeita de Dengue realiza-se uma Pesquisa Vetorial Especial (PVE), isto é, a procura eventual do *Aedes aegypti* em função de denúncia da sua presença em áreas não infestadas. Constatada esta presença realiza-se o Tratamento que consiste na aplicação de um produto larvicida nos possíveis criadouros, fazendo este processo num

raio de 300 metros do foco positivo.

Antes de se partir para uma ação mais agressiva ao meio ambiente através do tratamento químico orienta-se a população eliminar depósitos que possam acumular água evitando assim a entrada e a proliferação do mosquito transmissor da dengue *Aedes aegypti*.